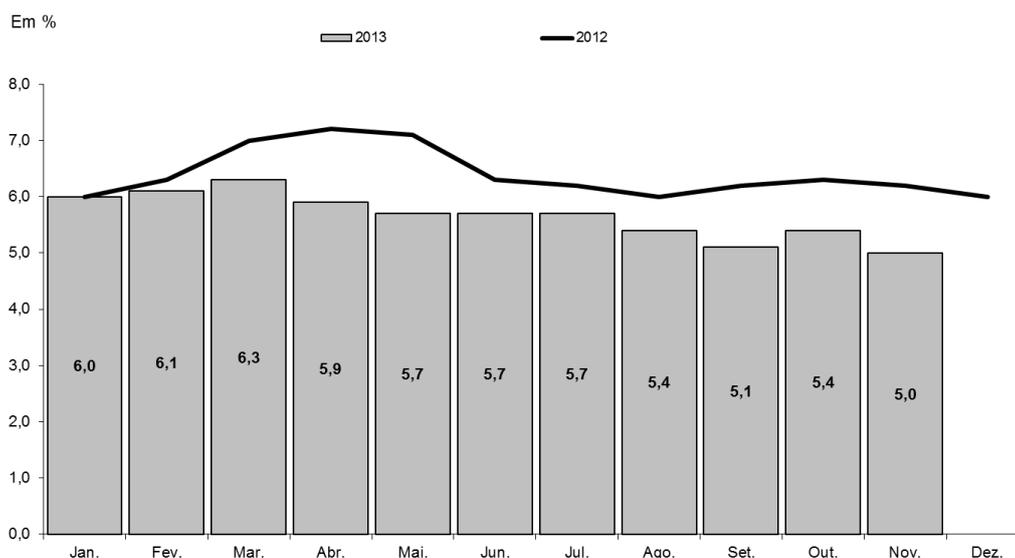


Porto Alegre registra a menor taxa de desemprego em 21 anos

1. Em novembro, as informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego de Porto Alegre mostraram que a **taxa de desemprego total** apresentou variação negativa, passando de 5,4% da População Economicamente Ativa (PEA), em outubro, para os atuais 5,0%. Destaca-se que essa foi a menor taxa de desemprego registrada em toda a série (Gráfico A).

Gráfico A
Taxas de Desemprego Total em Porto Alegre 2012-2013



Fonte: PED-RMPA – Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

* Os indicadores apresentados neste informe referem-se à desagregação, especificamente para os residentes no município de Porto Alegre, de informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), desde junho de 1992.

** Refere-se à média móvel trimestral dos meses de setembro, outubro e novembro de 2013. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (agosto, setembro e outubro de 2013).

*** Para mais informações acesse: <http://sistemaped.dieese.org.br/analiseped/ped.html> ou <http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smte/>

2. O número total de desempregados em novembro foi estimado em 36 mil pessoas, 2 mil a menos em relação ao mês anterior. Tal redução deveu-se ao fato de que a entrada de 3 mil pessoas na PEA, foi totalmente absorvida pelo mercado, com a geração de 5 mil novos postos de trabalho (Tabela A). A **taxa de participação**, no período, manteve-se relativamente estável (55,2%).

Tabela A							
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade							
Porto Alegre							
Novembro de 2012, Outubro de 2013 e Novembro de 2013							
Indicadores	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (1)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	nov/12	out/13	nov/13	nov/13 out/13	nov/13 nov/12	nov/13 out/13	nov/13 nov/12
População em Idade Ativa	1.297	1.286	1.290	4	-7	0,3	-0,5
Inativos com 10 Anos e Mais	582	577	578	1	-4	0,2	-0,7
População Economicamente Ativa	715	709	712	3	-3	0,4	-0,4
Desempregados	44	38	36	-2	-8	-5,3	-18,2
Ocupados	671	671	676	5	5	0,7	0,7

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT.
Nota: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.
(1) Variações calculadas a partir das estimativas.

3. Em novembro, o nível ocupacional dos residentes em Porto Alegre registrou crescimento de 0,7%. O total de ocupados foi estimado em 676 mil pessoas. Com relação aos principais setores de atividade econômica analisados, apresentaram variação positiva a **indústria de transformação** com a geração de 4 mil empregos, e o **comércio e reparação de veículos** com mais 3 mil. A **Construção** e os **Serviços** foram responsáveis pelo fechamento de 3 e 1 mil postos de trabalho, respectivamente (Tabela B).

Tabela B							
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade							
Porto Alegre							
Novembro de 2012, Outubro de 2013 e Novembro de 2013							
Setor de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (6)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	nov/12	out/13	nov/13	nov/13 out/13	nov/13 nov/12	nov/13 out/13	nov/13 nov/12
Total (1)	671	671	676	5	5	0,7	0,7
Indústria de transformação (2)	42	39	43	4	1	10,3	2,4
Construção (3)	38	30	27	-3	-11	-10,0	-28,9
Comércio e reparação de veículos (4)	124	122	125	3	1	2,5	0,8
Serviços (5)	460	469	468	-1	8	-0,2	1,7

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT.
Nota: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010; ver Nota Técnica nº 1.
2. Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.
(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Variações calculadas a partir das estimativas.

4. Segundo a **posição na ocupação**, no mês em análise, o contingente de **assalariados** cresceu 1,5%, gerando 7 mil empregos. Esse resultado ocorreu, exclusivamente, pela geração de 7 mil postos de trabalho no **setor público**, uma vez que os assalariados do **setor privado** não variou seu contingente. Para os **empregados domésticos** ocorreu redução 3 mil trabalhadores. (Tabela C).

Tabela C
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Porto Alegre
Novembro de 2012, Outubro de 2013 e Novembro de 2013

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	nov/12	out/13	nov/13	nov/13 out/13	nov/13 nov/12	nov/13 out/13	nov/13 nov/12
Total	671	671	676	5	5	0,7	0,7
Total de Assalariados (1)	469	478	485	7	16	1,5	3,4
Setor Privado	352	356	356	0	4	0,0	1,1
Com Carteira Assinada	303	317	317	0	14	0,0	4,6
Sem Carteira Assinada	49	39	39	0	-10	0,0	-20,4
Setor Público (2)	117	122	129	7	12	5,7	10,3
Autônomos	95	84	85	1	-10	1,2	-10,5
Empregados domésticos	35	29	26	-3	-9	-10,3	-25,7
Demais Posições (3)	72	80	80	0	8	0,0	11,1

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE e DIEESE - MTE/FAT.
Nota: Estimativas atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº 2.
(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.
(2) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.
(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. Em outubro, o **rendimento médio real** apresentou aumento tanto para os ocupados (3,0%) quanto para os assalariados (2,2%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a ser de R\$ 2.217 para os ocupados e de R\$ 2.179 para os assalariados (Tabela D).

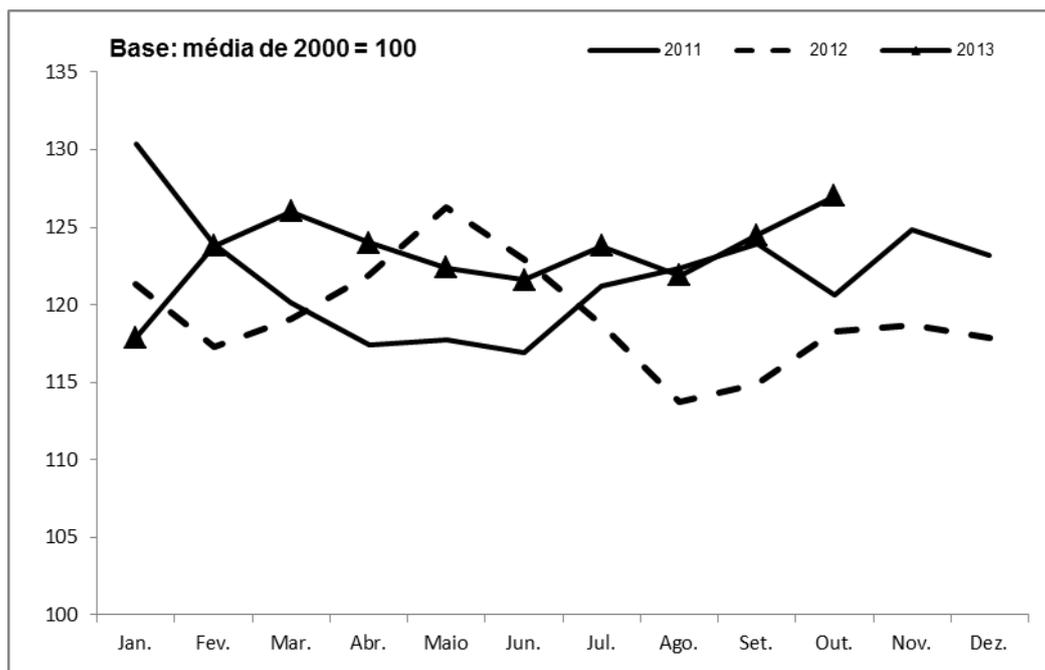
Tabela D
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas
Porto Alegre
Outubro de 2012, Setembro de 2013 e Outubro de 2013

Categorias Seleccionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de Outubro de 2013)			(%)	
	out/12	set/13	out/13	out/13 set/13	out/13 out/12
Total de Ocupados (2)	2.053	2.153	2.217	3,0	8,0
Total de Assalariados (3)	2.007	2.133	2.179	2,2	8,6
Setor Privado	1.630	1.734	1.724	-0,6	5,8
Setor Público (4)	(5)	(5)	(5)	-	-

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE e DIEESE - MTE/FAT.
(1) Inflator Utilizado: IPC-IEPE
(2) Exclusive os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício.
(3) Exclusive os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.
(4) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.
(5) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

6. A **massa de rendimentos reais**, em outubro, apresentou aumento para o grupo dos ocupados (2,0%) e dos assalariados (1,9%) (Gráfico C). Para ambos os casos o desempenho positivo da massa salarial foi puxada pelo rendimento médio real, 3,1% e 2,3% respectivamente, uma vez que o nível de emprego registrou retração tanto para ocupados quanto para assalariados.

Gráfico C
Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2) em Porto Alegre – 2011-2013



Fonte: PED-RMPA – Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

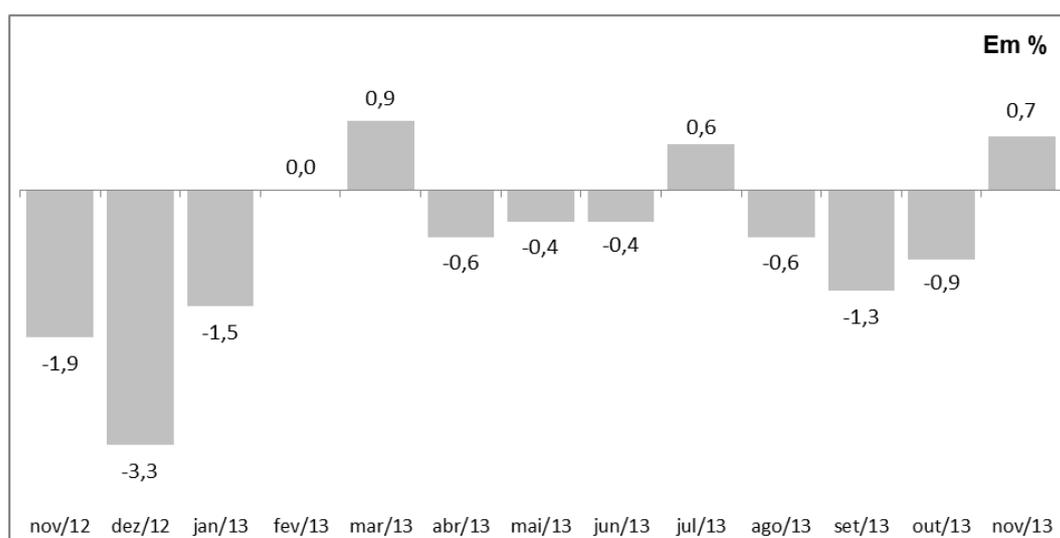
(1) Inflator utilizado: IPC – IEPE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. A **taxa de desemprego total** dos residentes em Porto Alegre apresentou redução ao passar de 6,2% da PEA em novembro de 2012 para a taxa atual, 5,0% da PEA.
8. Nos últimos 12 meses, o contingente de desempregados apresentou redução de 8 mil pessoas. Esse resultado deveu-se tanto pela geração de 5 mil postos de trabalho quanto pela saída de 3 mil pessoas da PEA. A **taxa de participação**, por seu turno, passou de 55,1% para 55,2%.
9. No período em análise, houve aumento do **nível ocupacional** (Gráfico B). Com relação aos principais setores de atividade econômica, constatou-se aumento significativo nos **serviços**, com a geração de 8 mil postos de trabalho. A **indústria de transformação** e o **comércio e reparação de veículos** foram responsáveis pela geração de 1 mil postos respectivamente. Em sentido contrário, a **construção** registrou redução em seu contingente em 11 mil indivíduos.

Gráfico B
Variação anual do nível de ocupação em Porto Alegre - 2012-13



Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

(1) Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Por **posição na ocupação**, em relação a novembro de 2012, registrou-se variação positiva para os **assalariados** de 3,4%, sendo o **setor privado, com** carteira responsável pela geração de 14 mil empregos. Destaca-se ainda o aumento nos **assalariados do setor público** em 12 mil postos de trabalho. O agregado **demais posições** – em que se encontram empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos, entre outros – apresentaram aumento de 8 mil pessoas em seu contingente. Em sentido contrário, o desempenho negativo dos **autônomos** e dos **empregados domésticos** foram responsáveis pelo fechamento de 10 mil e 9 mil postos, respectivamente .

11. Comparando-se os **rendimentos médios reais** de outubro de 2013 com os de outubro de 2012, verificou-se aumento tanto para os ocupados (8,0%) quanto para os assalariados (8,6%).

12. No período de 12 meses findos em outubro de 2013, a **massa de rendimentos reais** aumentou 7,4% para ocupados, e 10,6% para os assalariados. Para os ocupados, esse comportamento deveu-se exclusivamente pelo crescimento do rendimento médio real (8,4%), uma vez que houve redução no nível ocupacional (-1,0%). Já, para os assalariados, o aumento da massa salarial ocorreu, em maior medida, pelo crescimento do salário médio real (9,1%) e, em menor medida, pela variação positiva do emprego (1,3%).

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre e município de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre e município de Porto Alegre — out./12

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre e para o município de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Secretaria Municipal do Trabalho e Emprego – SMTE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.